
A régua do mercado brasileiro não é a Europa — é a paciência do regulador

iGBRASIL

Notícias · Utilidades · Recursos para operadores de iGaming

Mercado · Estratégico

A régua do mercado brasileiro não é a Europa — é a paciência do regulador

Comparar o Brasil com mercados maduros produz diagnóstico errado e decisão pior ainda.

Por Redação iGBRASIL, Redação

Publicado em 27/08/2026 às 03h51

- Atualizado em 17/09/2026 às 15h02
- 3 min de leitura

Por que importa

Benchmarks europeus assumem infraestrutura regulatória que o Brasil ainda constrói.

O regulador brasileiro cobra rapidez de resposta acima de sofisticação de processo.

Copiar prática madura sem contexto local gera custo sem ganho.

Há uma tentação compreensível em olhar para Reino Unido ou Suécia e concluir o que vem por

A régua do mercado brasileiro não é a Europa — é a paciência do regulador

aí. O exercício é útil como cenário e péssimo como planejamento.

O que a comparação esconde

Mercados maduros têm décadas de jurisprudência, órgãos com quadro estável e histórico de interpretação. O Brasil está construindo tudo isso simultaneamente à operação do mercado.

O que o regulador cobra hoje

Até meados de 2026, a leitura corrente era: menos sofisticação de processo, mais rapidez e clareza de resposta. Responder bem e no prazo continua necessário, mas deixou de bastar — com a consolidação do instrumento sancionador da SPA/MF, o que se apresenta em defesa administrativa é processo documentado, não relacionamento.

A conclusão prática

Vale menos copiar a prática madura e mais entender a expectativa atual. Ela vai mudar — e quem mantiver trilha de auditoria das próprias respostas estará em melhor posição quando mudar.

Conteúdo de demonstração publicado na implantação do iGBRASIL.

Atualização — 17/09/2026

A tese central do texto segue de pé: comparar o Brasil com Reino Unido ou Suécia serve como cenário, não como planejamento. O que mudou desde a publicação é a premissa de que haveria paciência do regulador por tempo indeterminado.

O que mudou em 2026: paciência com prazo de validade

O ciclo de tolerância se encerrou em 2026. A Fazenda já havia aberto mais de 100 processos administrativos contra operadores por infrações desde 2025 (Yogonet Brasil, 27/07/2026). Em balanço de fiscalização divulgado em setembro, a SPA informou bloqueio de mais de 66 mil domínios e R\$ 18 milhões em multas aplicadas (iGaming Brazil, 11/09/2026).

A régua também deixou de ser uniforme e precisa ser lida por tema. Em publicidade, o Brasil convergiu rápido para o padrão restritivo: a Portaria SPA/MF nº 1.964, de 3 de julho de 2026, e a Portaria Interministerial MF/SECOM/MJSP nº 73, de 10 de julho de 2026 (DOU de 10/07/2026), ampliaram a responsabilidade dos operadores autorizados e de todos os agentes envolvidos na divulgação e tornaram obrigatória a exibição de advertência sobre risco de

A régua do mercado brasileiro não é a Europa — é a paciência do regulador

dependência. Em processo sancionador e jurisprudência administrativa, o arcabouço segue em formação — a própria SPA/MF publicou agenda regulatória para 2026–2027 para escalonar temas pendentes.

Há ainda uma terceira frente de enforcement, ao lado do bloqueio de domínio e da multa: o bloqueio financeiro. O Decreto nº 13.033, de 19 de junho de 2026, regulamentou o bloqueio de recursos de operações irregulares, o que altera a exposição de PSPs e parceiros de pagamento, e não apenas a do operador. Em 15/09/2026 foi noticiada nova portaria da SPA reforçando o combate financeiro a bets ilegais (Yogonet Brasil); número e data no DOU ainda serão confirmados.

Jogo responsável também saiu do campo da expectativa difusa. As regras de autoexclusão centralizada e autolimites anunciadas pela SPA em 12/11/2025 estão no perímetro de conformidade, com módulo e integração exigidos.

O que fazer com isso

Manter trilha de auditoria das respostas a ofícios, com data, responsável e anexos.

Versionar peças publicitárias com registro da advertência obrigatória sobre risco de dependência.

Registrar as integrações de autoexclusão e autolimite e as evidências de funcionamento.

Mapear a exposição de PSPs e parceiros de pagamento ao bloqueio financeiro do Decreto nº 13.033/2026.

Checar a agenda regulatória SPA 2026–2027 antes de fechar orçamento de compliance e não tratar como vigente item ainda em consulta pública.

Em fase sancionadora, o que protege é evidência, não relacionamento.

Assuntos:

Licenciamento · SPA/MF

Fonte original:

A régua do mercado brasileiro não é a Europa — é a paciência do regulador

<https://igbrasil.com/noticias/mercado/a-regua-do-mercado-brasileiro-nao-e-a-europa-e-a-paciencia-do-regulador>

Documento gerado em 28/10/2026 às 22h38.

Reprodução permitida mediante citação da fonte e link para o endereço acima.

© 2026 iGBRASIL. Conteúdo destinado a maiores de 18 anos.

iGBRASIL